



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO

OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

AMBEV S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S.A

MÓDULO 05
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL
GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

ESTUDANTES:

Angelica Ramos - RA 1012018200038

Elizmar Coelho Junior - RA 1012018200032

Kaio Rosa, - RA 1012018200037

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	9
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	12
4. CONCLUSÃO	13
5. REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo a construção de um orçamento empresarial e respectiva análise sobre o regime tributário da empresa Companhia de Bebidas das Américas-Ambev S.A

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AMBEV é uma empresa de capital aberto, com sede em São Paulo, no Brasil, a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) integra a maior plataforma de produção e comercialização de cervejas do mundo, com cadastro CNPJ 02.808.708/0001-07, endereçado como Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bloco F, 6o andar no distrito de Santo Amaro cidade de São Paulo-SP.

A história da Companhia de Bebidas das Américas, a Ambev, nasceu em 1999, quando as centenárias Cervejarias Brahma e Companhia Antártica anunciaram a decisão de juntar esforços.

O surgimento da companhia impulsionou o setor de bebidas brasileiro, possibilitou a entrada no mercado de novas marcas tanto da Ambev como da concorrência, ampliou o leque de produtos de qualidade a preços acessíveis, incentivou o lançamento de inovações e mais que dobrou o nível de empregos e a geração de impostos.

Na época da fusão, as duas empresas empregavam apenas 16 mil pessoas. Hoje, atualmente, a Ambev tem mais de 40 mil funcionários, dos quais aproximadamente 26 mil é só no Brasil. Sua cadeia produtiva emprega, de ponta a ponta, cerca de 6 milhões de pessoas. Hoje, mais de 100 profissionais brasileiros ocupam cargos de liderança em todas as operações da AB InBev no mundo (EUA, Europa, China, Rússia).

Individualmente a Ambev é quarta maior cervejaria do mundo e líder do mercado latino-americano, produzindo e comercializando cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonadas.

A Ambev mantém operações em 14 países das Américas, a partir de cinco unidades de negócio: Cerveja Brasil, a maior operação, com aproximadamente 70% do mercado; RefrigeNanc Brasil, com refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonadas; Quinsa (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai); Hila-ex (Equador, Guatemala, Nicarágua, El Salvador, Peru, República Dominicana e Venezuela) e Canadá. Os produtos são distribuídos em aproximadamente dois milhões de pontos de venda, metade deles no Brasil.

Tem no portfólio as principais marcas do mercado, entre elas as cervejas Antarctica, Brahma, Bohemia, Budweiser, Quilmes e Skol – a quarta mais consumida no mundo. São os maiores engarrafadores da PepsiCo fora dos Estados Unidos. Tem a marca líder do mercado brasileiro no segmento guaraná, o Guaraná Antarctica, e lançam inovações como H2OH! Fusion e Antarctica Citrus.

3.PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Na gestão orçamentária, existem três relatórios essenciais:

O Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), que fornece informações sobre a rentabilidade da organização, incluindo índices importantes como a margem de contribuição, Ebitdae lucratividade; a Projeção de Fluxo de Caixa, que permite analisar o futuro da saúde financeira da empresa, a partir dos dados da geração de caixa mensal, prazos médios de pagamento e recebimento e necessidade de capital de giro;

E a Projeção de Balanço Patrimonial, que traz uma visão consolidada sobre a evolução patrimonial da empresa, demonstrando todos os ativos (bens e direitos) e passivos (dívidas e deveres), e sobre o patrimônio, verificando se está em ascensão ou em declínio no período da análise (DE PAULA, 2015).

A importância da gestão orçamentaria para empresas está ligado a um processo fundamental de qualquer porte e segmento. Com ela, é possível criar planos e metas, fazer a previsão de cenários possíveis para o futuro do negócio e acompanhar os resultados para adequar o empreendimento aos seus objetivos. (DE PAULA, 2015)

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento pode e deve reunir diversos objetivos empresariais, na busca da expressão do plano e controle de resultados. Portanto, convém ressaltar que o plano orçamentário não é apenas prever o que vai acontecer e seu posterior controle. O ponto fundamental é o processo de estabelecer e coordenar objetivos para todas as áreas da empresa, de tal forma que todos trabalhem sinergicamente em busca de planos e lucros (PADOVEZE, 2005 p.31)

Segundo o site Smart Bussines Plan, 2013 a projeção de receita é um termo também conhecido pelos nomes: orçamento de vendas, planejamento de vendas, previsão de receitas ou projeção de faturamento. Como o próprio nome induz, é a previsão feita pelo empreendedor para o valor da receita que espera receber num determinado período.

Através da projeção de receitas que a empresa inicia parte do seu planejamento financeiro, isso porque é a partir de vendas e receitas que as demais projeções se derivam. O ponto inicial para

o fluxo de caixa ser elaborado é o planejamento das receitas. Portanto, este é o primeiro passo que você terá que dar.

Muitas empresas estabelecem metas de vendas sem conhecer seus custos/despesas e acabam não conseguindo atingir o ponto de equilíbrio

(Receita = despesa).

Ao estabelecer as metas de vendas é importante observar:

- Custos e despesas da empresa;
- Qual o mercado consumidor;
- Qual a concorrência.

Período para o qual está estabelecendo a meta (dias úteis, feriados, festividades, sazonalidades, etc.).

É importante que as metas sejam desafiadoras, porém realistas para serem de fato cumpridas. Uma dica para as empresas é estabelecer cenários de vendas, pois faz com que a empresa fique menos vulnerável, tendo em vista um mercado que pode apresentar retrações ou aumentos nas vendas.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Santos et al. (2008) comenta que o orçamento das despesas operacionais diz respeito às despesas necessárias para desenvolver as operações da empresa, e englobam os valores projetados das despesas com vendas, administrativas e financeiras. De acordo com esses autores, esse orçamento objetiva prever as despesas com o intuito de gerenciá-las, buscar reduzi-las quando possível, e visualizar se as receitas de vendas projetadas serão suficientes para dar suporte a essas despesas.

Santos et al. (2008), o orçamento de despesas de vendas deve prever os gastos com promoção, colocação e distribuição dos produtos, marketing, propaganda e publicidade, brindes, fretes e demais despesas da área de vendas, como aluguel, energia elétrica, seguros, material de expedientes relativos a essa área. Os mesmos autores trazem que no orçamento de despesas administrativas deve constar os honorários da administração, salários e encargos do pessoal administrativo e todas as demais despesas relativas à área administrativa, como, por exemplo, a depreciação dos bens localizados nesta área.

Os fatores que influenciam nas projeções são fatores internos e externos da economia do país ou estado.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O planejamento é uma atividade essencial para um gerenciamento eficaz em qualquer organização. O orçamento é uma expressão formal do planejamento gerencial que determina, em termos financeiros, os objetivos da organização e as estratégias para atingi-los (Corr & Hill, 1998, p. 1-2). Um orçamento é um plano da organização para um período específico, geralmente para um ano.

O orçamento tem uma ligação direta com o plano estratégico, usando dados e informações mais atuais. Busca-se um realinhamento das receitas e despesas para que correspondam a um centro de responsabilidade, ou seja, a um determinado executivo (Anthony & Govindarajan, 2001).

Com base nos dados consolidados da empresa AMBEV S.A disponíveis no site da investing foi realizado uma demonstração dos resultados referentes aos últimos 3 anos 2016/2017/2018, onde foi pegar as informações necessárias para realizar a projeção para os próximos 3 anos 2019/2020/2021, alguns fatores como mercado e inflação também foram utilizados.

O resultado consolidado referente a Receita total foi possível a verificar a variação dos resultados que ela se manteve em 5%, no decorrer dos anos, para a projeção foi mantido essa porcentagem devido a um crescente entre os anos chegando em 2021 a uma variação referente a 2018 de 26% de crescimento.

Em relação ao custo de receitas totais, de acordo com o fato relevante da AMBEV S.A esperasse que o custo dos produtos vendidos no Brasil, cerveja e bebidas não alcoólicas apresente um crescimento de 15 % em decorrência do real e de maiores preços das commodities. Na Projeção feita para os três períodos 2019/2020/2021 foram colocados o crescimento dos 15% mais a variação dos anos anteriores.

Analisando o Lucro bruto no decorrer dos anos pode-se perceber que teve um aumento considerável, na projeção foi pensado sobre o quanto está crescendo as cervejarias artesanais no Brasil e no mundo, pensando assim estimou-se que o crescimento do lucro bruto poderia ser de 1 % em relação ao ano anterior chegando a uma variação de 2018 para 2021 de 19% a mais de lucro bruto.

Todos os outros resultados exceto o de imposto de renda foram ajustados com a mesma porcentagem de variação do ano anterior devido a pouca alteração no quatro, já o imposto de renda ele teve uma alta muito significativa no ano de 2017 sendo uma variação para 2016 de 16 % de aumento, devido a economia da Argentina estar em um momento não muito bom e o mercado incerto, foi mantido o mesmo percentual de aumento nos três anos.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A gestão estratégica dos tributos surge como um dos recursos de escape para todas as empresas que data após datas são obrigadas a ter que saldar as suas intermináveis dívidas com o sistema de arrecadação tributária brasileiro, pois não é segredo para ninguém que o Brasil é um país que está praticamente inundado em uma série de contribuições que as empresas são obrigadas a realizar.

Para Oliveira 2004, qualquer que seja a forma de tributação escolhida pela empresa pode-se verificar que a falta de planejamento estratégico tributário pode deixar a empresa mal preparada para os investimentos futuros, devido a uma possível insuficiência de caixa, gerando um desgaste desnecessário de investimento forçado para cobertura de gastos que não estavam previstos. O planejamento tributário vem de alternativas lícitas de formalização jurídica de determinada operação, antes da ocorrência do fato gerador, para que se possa escolher a opção que apresente o menor ônus tributário possível.

Ainda de acordo com o autor (Oliveira) o planejamento tributário pode ser entendido com base em três pontos importantes: - Administrativo, por intervenções diretas no sujeito ativo, por exemplo, a consulta fiscal. - Judicial, pelo pleito de tutela jurisdicional, como em ação declaratória de inexistência de débito fiscal. - Interno, os atos realizados dentro da própria empresa, como o Comitê de Planejamento Tributário. (2008, p. 198) “Esses sistemas podem auxiliar as empresas a estender seu alcance a locais distantes, oferecer novos produtos e serviços, reorganizar fluxos de tarefas e trabalho e, talvez, transformar radicalmente o modo como conduzem os negócios” (LAUDON e

LAUDON, 2004).

Para Amaral, 2018 o regime tributário de uma companhia é o que determina os impostos a serem cobrados. De maneira geral, as micro e pequenas empresas – enquadradas no Simples

nacional que apresentam um faturamento anual de no máximo R\$ 3,6 milhões terão uma alíquota de arrecadação entre 16% e 22%.

Já as organizações que fazem parte do Lucro Presumido fazem o cálculo de impostos com base na margem de lucro pré-definida. E as do Lucro

Real, que apresentam um faturamento superior a R\$ 78 milhões, devem pagar o imposto de renda com base no lucro contábil apurado.

Como exemplos alguns dos impostos que as empresas pagam

- **Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ):** tem o valor calculado de acordo com o regime tributário e faturamento da empresa;

- **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** tributação paga para a seguridade social;

- **Programa de Integração Social (PIS):** outro valor pago para o benefício de seguridade do trabalhador. O valor recolhido fica entre 0,65% para as micro e pequenas empresas e companhias de lucro presumido e 1,65% para as do lucro real;

- **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):** esse tributo está relacionado aos produtos fabricados e comercializados no Brasil ou exterior;

- **Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** em que é cobrada uma alíquota entre 3% e 7,6% com a finalidade de proteger e assegurar os direitos básicos dos trabalhadores;

- **Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS):** é o recolhimento mensal para pagar, no futuro, a aposentadoria do trabalhador.

A empresa Ambev que a escolhida para o trabalho ela opera com o regime tributário, que são o Lucro Presumido, Lucro Arbitrado ou então o Lucro

Real

13

Lucro Presumido: Regime em que o imposto de renda e a CSLL são calculados com base em um percentual correspondente ao lucro da empresa.

Este percentual é fixo e preestabelecido por lei, aplicado sobre a receita bruta.

O regime pode ser optado pela pessoa jurídica que não esteja obrigada a apurar o lucro real e que tenha receita anual inferior a 78 milhões de reais.

Lucro real: Regra de tributação de pessoa jurídica no Brasil, é regime obrigatório para aquelas que têm faturamento superior ao teto do lucro presumido e para determinadas atividades empresariais, como as financeiras e quem receba receitas do exterior, entre outras.

3.2.1 LUCRO REAL

A tributação pelo Lucro real é estabelecida através da Lei No 9.430 de 27 de dezembro de 1996 e determina, dentre outros assuntos, a apuração do imposto de renda das pessoas jurídicas – IRPJ.

De acordo com Crepaldi e Crepaldi, o Lucro Real é a base de cálculo do imposto sobre a renda apurada segundo registros contábeis e fiscais efetuados sistematicamente de acordo com as leis comerciais e fiscais. A apuração do lucro real é feita na parte A do Livro de Apuração do Lucro Real (Lalur), mediante adições e exclusões ao lucro líquido do período de apuração (trimestral ou anual) do imposto e compensações de prejuízos fiscais autorizadas pela legislação do Imposto de Renda, de acordo com as determinações contidas na Instrução Normativa SRF n. 28/1978, e demais atos legais e infra legais posteriores. (CREPALDI; CREPALDI, 2014 p.325).

Salvo as empresas listadas abaixo, para as demais pessoas jurídicas, a adoção do Lucro Real é uma opção. Estão obrigadas ao Lucro Real as entidades:

- Que auferirem receita total que ultrapasse o valor de R\$ 78.000.000,00 em um ano-calendário ou equivalham a R\$ 6.500.000,00 se a medição se der em prazo inferior a 12 meses.
- Que desempenharem atividades de instituições financeiras ou que se assemelhem a essas.
- Que auferirem lucros, rendimentos ou quaisquer ganhos de capital advindos do exterior.
- Que possam usufruir de benefícios fiscais por meio de autorização expressa oriunda de legislação tributária pertinente que vise isenção ou redução de tributos.
- Que durante o ano-calendário, possam ter realizado pagamento mensal por meio do regime por estimativa inclusive, por meio de balancete de suspensão,
- Balanço ou redução de impostos.
- Que pratique atividades de factoring. (Art. 14 da Lei No 9.718/98).

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

A principal característica do lucro presumido é a simplificação na determinação da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Essa modalidade de tributação pode ser adotada por qualquer empresa que não seja obrigada ao enquadramento no lucro real para o ano-calendário — conforme mencionaremos ainda neste artigo. No lucro presumido, o IRPJ e

CSLL têm suas alíquotas aplicadas sobre uma base de cálculo definida por lei que varia de acordo com a atividade da sua empresa.

Apesar do IRPJ e CSLL serem pagos somente sobre uma parte do faturamento, é essencial avaliar as despesas da sua empresa antes de optar por esse regime. Existe a possibilidade da empresa assumir despesas tributárias maiores que deveriam se a margem de lucro efetiva for superior aos percentuais definidos na legislação do lucro presumido. Além disso, não podemos esquecer do PIS e COFINS que, diferente do lucro real, serão cumulativos. Em outras palavras, significa dizer que o pagamento das alíquotas¹⁵ de 0,65% e 3% sobre a receita não produz créditos tributários para serem descontados, como ocorre no lucro real.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno porte, previsto na Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios). É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

- Enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- Cumprir os requisitos previstos na legislação; e
- Formalizar a opção pelo Simples Nacional.

4. CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho foi alcançado onde foi possível a geração do orçamento empresarial de uma empresa real Ambev S.A.

Com base em uma DRE de três períodos anuais foi projetado para três períodos futuros com base no mercado de bebidas, onde foi possível simular o quanto a empresa irá ter de despesas ou lucros. Pode-se concluir que uma projeção ela deve ser feita com embasamento total do mercado e que seja o mais próximo possível do real, pois é possível que depois seja feito uma DRE apresentando o projetado x realizado.

Através de uma pesquisa foi possível descobrir o regime tributário que a empresa trabalha que é o Lucro presumido que são empresas que tenham uma receita que ultrapasse o valor de R\$ 78.000.000,00 em um ano-calendário

O presente trabalho nos deu a chance de verificar como é realizado uma projeção de vendas e a realização de um orçamento empresarial de uma empresa real, com valores reais.

A grande dificuldade foi realizar a projeção do exercício imposto de renda, pois no caso da empresa escolhida ela está com grande problema de hiperinflação na argentina e com mercado incerto, sem saber o que realmente vai acontecer, assim ficou difícil a projeção pois não é possível prever o que pode acontecer nesses casos.

REFERÊNCIAS

DE PAULA, GILLES B, 2015-O QUE É GESTÃO ORÇAMENTÁRIA: CONCEITO, DICAS, VANTAGENS E MELHORES PRÁTICAS PARA SUA EMPRESA – DISPONÍVEL NO SITE: <HTTPS://WWW.TREASY.COM.BR/BLOG/GESTAO-ORCAMENTARIA/> - ACESSADO NO DIA 05 DE ABRIL DE 2019 AS 20:00 HORAS.

SMART BUSSINES PLAN, 2013 – PROJEÇÃO E RECEITAS – DISPONÍVEL NO SITE <HTTPS://BR.SMARTBUSINESSPLAN.COM/PLANO-DE-NEGOCIO> - GLOSSARIO/PROJECAO-DE-RECEITAS/ - ACESSADO EM 01 DE ABRIL DE 2019 AS 15 HORAS.

PADOVEZE, CLÓVIS LUÍS. CONTROLADORIA ESTRATÉGICA E OPERACIONAL: CONCEITOS, ESTRUTURA, APLICAÇÃO. 3. ED. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2012.

SANTOS, JOSÉ LUIZ DOS ET AL. FUNDAMENTOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.

OLIVEIRA, MARTINS DE OLIVEIRA. MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA. 3. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2004.

AMARAL, YASMIN 2018 - CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL E O IMPACTO NAS EMPRESAS – DISPONÍVEL NO SITE: <HTTPS://ARQUIVEL.COM.BR/BLOG/CARGA-TRIBUTARIA-BRASIL-IMPACTO-NAS> - EMPRESAS-TF – ACESSADO EM 02 DE ABRIL DE 2019 AS 18:00 HRS

ANTONY, R. N. & GOVINDARAJAN, V. (2001). SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL. SÃO PAULO: ATLAS. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – DISPONÍVEL NO SITE

[HTTPS://BR.INVESTING.COM/EQUITIES/AMBEV-PN-INCOME-STATEMENT.](https://br.investing.com/equities/ambev-pn-income-statement)

ACESSADO EM 9 DE ABRIL DE 2019 AS 21:30

OLIVEIRA, MARTINS DE OLIVEIRA. MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA. 3. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2004.

CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL E O IMPACTO NAS EMPRESAS – DISPONÍVEL NO SITE ACESSADO EM 5 DE ABRIL AS 14:00 HORAS - SIMPLES NACIONAL – DISPONÍVEL NO SITE

HTTP://WWW8.RECEITA.FAZENDA.GOV.BR/SIMPLESNACIONAL/DOCUMENTOS/PÁGINA.ASPX?